



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS-----

----- DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2013 -----

----- **Ata NÚMERO DEZOITO** -----

-----Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e treze reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Manteigas, convocada nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos, coadjuvado pelo Primeiro Secretário, Senhor Deputado Albino Saraiva Cardoso e pelo Segundo Secretário Senhor Deputado Daniel António Quaresma Costa, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: **Período da Intervenção do Público.**-----

----- Ponto dois: **Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

Ponto dois, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público que não tenham ficado esclarecidas;-----

----- Ponto dois, dois: Apreciação, discussão e votação da proposta de Ata da sessão anterior;

----- Ponto dois, três: Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos pela Mesa;-----

----- Ponto dois, quatro: Outras intervenções dos Senhores Deputados.-----

----- Ponto três: **Período da Ordem do Dia:**-----

-----Ponto três, um – Aprovação da proposta de Regulamento Municipal de Incentivo à Produção da Feijoca.-----

-----Ponto três, dois – Aprovação da adequação da estrutura orgânica, às regras e critérios na Lei nº 49/2012 de 29 de agosto.-----

----- Ponto três, três – Apreciação, discussão e votação da proposta da Revisão Orçamental nº 1/2013. -----

----- Ponto quatro: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

----- Ponto cinco: Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.-----

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças para além do Senhor Presidente da Mesa, 1º Secretário e o 2º Secretário, os Senhores Deputados Municipais: Manuel José Correia Silva Carvalhinho, Fernanda Isento Pereira, Luis Miguel Direito da Graça, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Alfredo Serra Carvalho Marcelo, José Manuel Novo de Matos e também os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Luís Pedro Matos Soares, Paulo Manuel Santos Costa e Francisco Martins Lucas. -----

----- Não se encontravam presentes os Senhores Deputados, João Adelino Paixão Salvado e João Matos Leitão que justificaram a ausência por motivos pessoais e pediram as suas substituições, tendo por isso sido convocados os Senhores Carlos Manuel Abrantes Ferrão e José Manuel Abrantes Lopes que compareceram. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, Joaquim Fernandes Albuquerque informou que não poderia estar presente e que se faria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

representar pelo Secretário da Junta Nuno Miguel Fernandes Gonçalves. Apresentou justificação de falta o Senhor Deputados António Júlio Leitão Garcia. A Senhora Deputada Maria João Esteves Negrão Ramos renunciou ao mandato por motivos profissionais, tendo sido convocado nos termos da Lei o Senhor Abel Biscaia Fernandes para tomar posse e participar de imediato na sessão.-----

----- Estiveram também presentes o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Manteigas e os Senhores Vereadores, José Manuel Custódia Biscaia, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga. -----

----- Às **vinte horas e quarenta e cinco minutos**, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão, tendo-se iniciado com a tomada de posse do novo Deputado Abel Biscaia Fernandes. -----

----- PUNTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS -----

PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia verificando que o Munícipe Artur Serra pretendia intervir deu-lhe a palavra. O Munícipe Artur André Serra relatou que no dia 1 do corrente mês telefonou para a Câmara Municipal para apresentar uma queixa sobre a construção, sem autorização da Câmara, de um muro confinante à sua propriedade. Foram ao local os Senhores Fiscais para verificarem e o proprietário do muro não permitiu que os Fiscais entrassem na propriedade dando ele permissão para entrarem no seu terreno. Também nesse local o mesmo Senhor construiu há vários anos uma casa que já tem telhado e só lhe faltam as janelas. Não compreende como é que ainda não houve por parte da Câmara uma ordem para embargar a obra porque com certeza que não há nenhum projeto nem tirou nenhuma licença. -----

----- O Senhor Vice-Presidente cumprimentou todos os presentes e esclareceu o Munícipe que tinha o processo na sua posse e que no dia 1 de fevereiro a fiscalização foi ao local e tomou conta da ocorrência. No dia 4 foram lá novamente para confirmar a continuidade ou não da obra e confirmado a sua continuidade foi levantado o auto de embargo e enviado ao Senhor Manuel André Rosa. Portanto a obra está embargada. Mas, provavelmente, os serviços de fiscalização poderão ainda ter que verificar nessa zona mais casos semelhantes. -----

----- PUNTO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que não recebeu qualquer proposta de alteração para a Ata pelo que perguntou se alguém pretendia fazer algum comentário. Não havendo qualquer comentário, foi posta à votação a Ata, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções e dois votos contra. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Soares apresentou a seguinte declaração de voto: “a razão porque votei contra é que não recebi qualquer documentação da Assembleia Municipal com exceção da convocatória que foi a única coisa que até hoje recebi”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado Nuno Soares apresentou também a seguinte declaração de voto: votei contra porque existem demasiadas frases que não estão transcritas na principal intervenção que fiz na ultima sessão que tinha a ver com a análise ao orçamento. Há frases que têm muito pouca razoabilidade em termos de português, mas ainda que não queira discutir essa situação há alguns termos desenquadrados e até contrários àquilo que eu disse. Pela leitura, percebe-se que eu nunca poderia ter dito aquilo, porque o próprio texto acaba por desmentir. Portanto não me parece que o texto esteja minimamente de acordo com a intenção que eu tive e que expressei na altura que acho e penso que foi bastante clara para todos. Votei contra também por uma outra situação: não fiz as correções à Ata porque ficou determinado que ela chegaria a todos os membros, antecipadamente em formato digital para podermos fazer as várias correções; a verdade é que esse bom hábito, já são duas ou três sessões seguidas que infelizmente se perdeu, portanto Senhor Presidente, por isso não me resta outra alternativa, não tendo a oportunidade de corrigi-la em tempo útil, não me resta outra alternativa se não votar contra este texto. -----

----- PONTO DOIS, TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS -----

LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS PELA MESA;

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conta à Assembleia do expediente existente e que se encontrava à disposição para consulta.-----

----- PONTO DOIS QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS -----

OUTRAS INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS.

----- O Senhor Deputado Nuno Soares pretendendo usar da palavra quis deixar três apontamentos muito breves, começando por referir que na última Assembleia Municipal propôs claramente que os representantes da Assembleia Municipal em órgãos externos à atividade da Assembleia apresentassem através de audição ou de um relatório escrito o que se tem passado nesses órgãos. Perguntou ao Senhor Presidente da Mesa porque é que não foi esse ponto englobado na ordem de trabalhos? Outra questão: solicitou que a próxima Assembleia Municipal fosse antecipada para o dia 19 em vez do dia 26, porque além de ser uma data em que se poderá fazer uma ponte, também por motivos de saúde não poderá estar presente no dia 26 de abril. Deu ainda nota que verificou que numa Ata da Câmara Municipal o Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhor Vereador José Manuel Biscaia quanto a uma questão por ele levantada, que quanto a transportes e horas extras que a Câmara Municipal presta às coletividades estas não são debitadas. Ora compreende que só por lapso é que o Senhor Presidente respondeu nesse sentido, pois tem na sua posse um documento de liquidação que foi pago pelo Grupo Desportivo de Sameiro, do qual faz parte enquanto membro da Direção, no valor de setecentos e doze euros e quinze cêntimos pela cedência de três carrinhas de caixa aberta e o autocarro para apoio à prova da XIV Subida do Vale de Sameiro, realizada em 18/11/2012, embora na mesma Ata o Senhor Presidente mais atrás afirma que os valores que foram apurados foram com o carácter meramente informativo,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

pelo que espera que a Câmara Municipal reembolse o Grupo Desportivo de Sameiro desse valor. Deu ainda uma nota de agrado pela integração no programa do Feriado Municipal de uma atividade que se vai realizar em Sameiro, sendo uma mais-valia para a sua divulgação. -----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara usando da palavra informou que o Senhor Presidente não se encontrava presente por estar na Gala do Escape Livre na Guarda, mas com a função determinada de poder falar com o Senhor Ministro Dr. Miguel Macedo, que também iria participar na Gala, onde irá ser debatida a segurança rodoviária e, aproveitando a resposta do Senhor Vice-Presidente das Estradas de Portugal sobre a EN 338, iria solicitar uma audiência sobre este assunto ao Senhor Ministro. Quanto à questão que foi apresentada pelo Senhor Deputado Nuno Soares sobre o pagamento já efetuado, esclareceu que, foi enviado às Associações uma nota para conhecimento dos custos já suportados pela Câmara Municipal, relativamente à cedência de viaturas e do autocarro. O Senhor Vice-Presidente da Câmara também deu a sua opinião que não achava bem que funcionários da Câmara que pertencem a determinadas Associações fazendo parte dos seus órgãos diretivos, apresentassem à Câmara Municipal, horas extraordinárias para pagamento, quando estiveram ao serviço nesses eventos culturais ou desportivos. -----

----- O Senhor Deputado Novo de Matos pediu a palavra para dizer que não sendo uma premeditação, mas que ao ler a ordem de trabalhos de hoje, lhe parece que a sessão vai ser muito rápida, pois na sua opinião nenhum ponto poderá merecer muita contestação. -----

ORDEM DO DIA

----- PONTO TRÊS, UM DA ORDEM DE TRABALHOS -----

APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE INCENTIVO À PRODUÇÃO DA FEIJOCA

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou os Senhores Deputados no sentido de quem queria usar da palavra para este ponto, tendo o Senhor Deputado Nuno Soares pedido para usar da palavra. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares usando da palavra questionou qual o enquadramento deste Regulamento, se há algum estudo de custo benefício e se há uma quantificação dos montantes a conceder, pelo menos uma expectativa, e qual o custo que vai ter de se fiscalizar a implementação deste regulamento. Chamou a atenção para a redação que o regulamento apresenta, nomeadamente no seu nº1 do artigo 4º que diz “que os apoios ao abrigo do presente regulamento são cumulativamente” porque são cumulativos e depois diz na alínea c) inscrição de uma bolsa de fornecedores. Se há uma inscrição na bolsa de fornecedores quer dizer que todas estas pessoas que vão concorrer ao apoio tenham elas uma área de uns simples 50m² de feijoca ou 500m² todos eles vão ter que se registar como produtores agrícolas? Não haverá aí grande problema para aqueles que fizerem essa atividade como uma segunda atividade, um complemento a atividade que tem um profissional normal? Além disso, poderá ainda trazer um grave problema para aqueles que fizerem isto, que por exemplo numa situação de desemprego acham que poderão ter aqui uma forma para obter algum rendimento. Existe ainda a obrigação, por exemplo da inscrição na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Segurança Social pagando para os efeitos as suas contribuições. Queria perceber era, se este regulamento quando foi elaborado se estas situações foram pensadas. Quanto ao conteúdo do regulamento em si não é contra, mas também não vai votá-lo favoravelmente, vai abster-se por uma questão de princípio de ideologia, pois pensa que a subsídição nunca é boa seja ela para produzir seja ela para não produzir. Pensa que as pessoas devem ter a sua própria iniciativa com algum benefício posterior. -----

-----O Senhor Deputado Manuel José Carvalhinho solicitando a palavra disse que relativamente ao artigo 6º e como já foi referido pelo seu colega Nuno Soares, também tem a dúvida sobre a obrigatoriedade ou não de inscrição como produtor agrícola. Na sua opinião existem dois artigos que lhe parecem duvidosos, quando um fala em titularidade do direito sobre o terreno e um outro sobre a titularidade de direito de ser um explorador agrícola. Além de mais existe ainda o problema para quem está a receber fundo desemprego. -----

-----O Senhor Deputado Novo de Matos usando da palavra disse que estava em desacordo com o que já foi dito, pois não vê nada escrito sobre a obrigatoriedade das pessoas terem que fazer a sua inscrição na Segurança Social. Referiu ainda que se está em Manteigas, não nos anos oitenta ou noventa mas sim no ano de 2013, onde há imensas carências de tudo o que é tradicional; há uns anos atrás as pessoas tinham a sua parcela de terreno onde cultivavam para auto sustentação, e colmatavam os pequeníssimos salários que se ganhavam nas fábricas. Este apoio que a Câmara Municipal irá dar não é mais do que um incentivo a quem naturalmente tem terrenos e que já cultivam a feijoca e outros que também irão querer cultivar este produto. Não se está a falar de incentivos de milhões de euros como aqueles que vieram da CEE e que foram muitas vezes desviados para compras de outras coisas. Está-se a falar de um regulamento elaborado pelo Município de Manteigas e que tem naturalmente um Gabinete Jurídico e que com certeza tudo foi feito em conformidade com a Lei. Acha também que, qualquer regulamento antes de ser publicado em Diário da República, deveria ser enviado aos Senhores Deputados para ser discutidos na Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu o Senhor Deputado Novo de Matos dizendo que há aqui dois pontos. Primeiro o que vai para publicação no Diário da República é uma proposta de Regulamento que está para discussão pública e só depois é que vem para aprovação da Assembleia Municipal. Relativamente à chamada de atenção dos Senhores Deputados Nuno Soares e Manuel Carvalhinho há alguma complexidade jurídica e não se irá pronunciar. Haverá seguramente alguma razão para que a jurista da Câmara tenha colocado a obrigação de se registarem como produtores agrícolas. -----

----- O Senhor Deputado Umberto Leitão usando da palavra disse que algumas das preocupações apresentadas pelos Senhores Deputados Nuno Soares e Manuel José Carvalhinho são comuns nos tempos que correm em Portugal, pois tudo é possível quando o fisco exige aos contribuintes que façam de fiscais na exigência da passagem de uma fatura por um café. Mas a ques-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

tão de aprovação ou não deste regulamento está justificada nos termos da nota justificativa da introdução ao abrigo do artigo 64º.-----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara usando da palavra esclareceu que gostava de chamar mais regulamento de incentivo do que propriamente subsídio. É evidente que as questões que os Senhores Deputados levantaram podem ser pertinentes mas os serviços estarão disponíveis para informarem. Aliás estes pontos foram objeto de discussão em sede do executivo com a colaboração de todos e não se chegou a acordo. Também recordou que durante o mês de discussão pública não chegou à Câmara qualquer sugestão. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia verificando que mais ninguém pretendia usar da palavra sobre este ponto colocou à votação o mesmo tendo sido aprovado por maioria com quatro abstenções. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

----- PONTO TRÊS, DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS -----

APROVAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA ORGÂNICA, ÀS REGRAS E CRITÉRIOS NA LEI Nº 49/2012 DE 29 DE AGOSTO

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia usando da palavra disse referiu que a aprovação da adequação da estrutura orgânica, às regras e critérios previstos na Lei nº 49/2012 de 29 de agosto é apenas um pró-forma que a Lei exige que venha à Assembleia Municipal, e portanto não altera em nada as duas divisões a da Administração Geral e a Divisão de Planeamento Obras e Urbanismo. Verificando que ninguém pretendia usar da palavra sobre este ponto colocou o mesmo à votação tendo a proposta sido aprovada por maioria, com três abstenções. -----
Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

----- PONTO TRÊS, TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS-----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA REVISÃO ORÇAMENTAL Nº 1/2013

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia perguntou quem é que queria usar da palavra sobre este ponto.-----

----- O Senhor Vice- Presidente da Câmara usando da palavra esclareceu que a informação dos serviços técnicos foi considerada importante para fazer esta revisão na medida em que estando definido o financiamento do projeto de “Requalificação Paisagística da Várzea” para 2013 esta obra vai correr por 365 dias para execução. Assim o surge a necessidade de se efetuar esta revisão orçamental de modo a definir financiamento na referida obra para 2014. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares usando da palavra disse que tinha apenas algumas breves questões sobre esta Revisão Orçamental. Primeiro prende-se com a aprovação da candidatura porque, pela informação que o Senhor Presidente da Câmara facultou, diz que a candidatura tem apenas compromisso de aprovação no MaisCentro. Portanto se a candidatura já tem notificação de aprovação, porque se não a tiver a revisão é ilegal. Depois tentar perceber os *timings* em que isto é feito pelo menos a convocatória, foi feita com data de 11 de fevereiro, mas a proposta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de revisão foi à reunião do dia 13 de fevereiro. Uma terceira questão tem a ver com a contra partida na receita se há uma diminuição ao ser transferida uma verba de 2013 para 2014 cria-se aqui um saldo não real mas fictício, mas cria-se aqui um excesso na parte da receita. Não sabe sei se foi lapso do serviço que só distribuíram a parte respeitante à transferência de despesa mas tem que haver a correspondente transferência na parte da receita. Solicitou ainda que lhe fosse confirmado, se havia já a garantia de que a candidatura iria ser aprovada. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia usando da palavra disse que a receita já estava prevista em 2012 e que não lhe parece que haja problema algum em aceitar esta revisão orçamental. Quanto à questão da data da convocatória de 11 e a reunião do Executivo ser somente do dia 13/02/2013, levantada pelo Senhor Deputado Nuno Soares, estranha-se que a tenha colocado pois nem parece dele face à experiência que tem destas coisas. É por demais evidente que se houvesse alguma decisão do Executivo inesperada não se estaria neste momento a discutir esse ponto da Ordem de Trabalhos. Não havendo mais ninguém que quisesse usar da palavra, colocou à votação a proposta de revisão, tendo sido aprovada por maioria, com dois votos contra e quatro abstenções. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares apresentou a seguinte declaração de voto: “votei contra esta revisão orçamental porque a documentação distribuída não nos permite confirmar se a tramitação legal está correta neste documento que é posto à votação.” -----

----- O Senhor Deputado Pedro Soares também apresentou a seguinte declaração de voto: “voto contra e também subscrevo a declaração de voto do deputado Nuno Soares, e além de não me ter sido distribuída e verifiquei aqui muito rapidamente na informação do deputado Novo de Matos de que não está conforme para ser aprovada aqui na Assembleia”. -----
Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS -----

APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por iniciado este ponto na ordem de trabalhos aceitando inscrições para intervenções. Não havendo ninguém que pretendesse usar da palavra passou ao ponto seguinte. -----

----- PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho -----

----- O Senhor Deputado Manuel José Carvalhinho solicitou a palavra, que lhe foi concedida, para se referir à situação nos Bombeiros Voluntários de Manteigas, onde segundo a comunicação social se vive uma situação de recusa por parte dos Bombeiros em prestar o serviço de socorro.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia usando da palavra questionou se o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, em relação à questão levantada pelo Senhor Deputado Manuel José Carvalhinho, se queria dizer alguma coisa? Adiantou que na sua opinião nunca esteve em causa a questão da segurança por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

causa da situação que se vive nos Bombeiros, que é aliás uma situação que hoje ocorre um pouco por todas as Associações de Bombeiros Voluntários onde as estruturas de administração e comando têm alguma predisposição para gerar conflitos. Sempre existiram problemas do tipo que agora surgiu quando a Direção quer levar as coisas com dignidade e com trabalho. -----

----- O Senhor 1º Secretário da Mesa, Albino Cardoso usando da palavra disse que não esperava intervir nesta Assembleia e muito menos por este motivo. Achou despropositado, descabido e de ingerência neste assunto que é interno da Associação dos Bombeiros. Mas como foi solicitado pela Assembleia e pelo Presidente da Assembleia enquanto elemento dos órgãos sociais daquela Instituição, disse que os assuntos da Assembleia de qualquer associação são debatidos internamente dentro da associação e enquanto elemento desses mesmo corpos sociais só pode defender e não admitir qualquer tipo de ingerência que possa surgir. Questionar a finalidade da reunião havida entre o Senhor Presidente da Câmara e o Comandante Distrital da Proteção Civil em Manteigas, isso sim seria mais lógico discutir nesta Assembleia Municipal. Até porque não é admissível ao Presidente da Câmara ou a qualquer outro Presidente deste País interferir nos assuntos internos de qualquer instituição, cada um vai até onde deve ir e isso é ser respeitado. No entanto para tranquilizar informou que os ânimos estão calmos e a Associação não tem nada a ver com todos os assuntos que aparecem na net numa página do FaceBook que se intitula abusivamente de Bombeiros Voluntários de Manteigas. A Associação é completamente alheia e não responde por isso, alguém terá que responder mas não a Associação. A Associação está a ser bem gerida como deve ser gerida qualquer instituição associativa.-----

----- O Senhor Deputado Novo de Matos usando da palavra disse que não concordava com o Senhor Deputado Albino Cardoso por uma razão. Comparar uma Associação Humanitária de Bombeiros que serve uma população, numa área muito sensível que é a área da saúde, a área do acidente, a área de mau estar das pessoas, não tem nada a ver com o falar de uma outra associação desportiva de pesca à pluma ou de caça ou do que quiserem é totalmente diferente. Portanto esta Assembleia Municipal está aqui para realmente se preocupar com o bem-estar da população de Manteigas e para discutir problemas. Pode até nem serem possíveis de resolver, mas como é óbvio existe a discussão, pode cada um dar a sua opinião, pode-se tentar inverter certos caminhos dos executivos, mas não se tem poder para se fazer literalmente nada, em termos de ação prática. Mas é óbvio que é importantíssimo discutir estes assuntos, porque isto reflete, que os Bombeiros de uma terra qualquer, uma Associação Humanitária de Bombeiros deste País, merecem de cada um a sua preocupação, porque são eles os meios de socorro das populações. Não se tem de discutir a sua estrutura interna dos bombeiros mas perguntar se está salvaguardada a vida das pessoas é uma das grandes questões que a todos respeita. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Soares deixou o reparo que já na última Assembleia Municipal o Senhor Presidente da Câmara relativamente à questão sobre a dívida da Câmara à Junta de Freguesia de Sameiro, São Pedro e Santa Maria do montante de 3.850,00€, reparou que já foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

liquidado o valor à Junta de Santa Maria no mês de janeiro. Mas a dívida mantém-se ainda com Sameiro e São Pedro. Questionou se não haverá alguma discriminação, pois o trabalho foi efetuado todo ao mesmo tempo. -----

----- O Senhor Deputado Abel Fernandes lembrou o Senhor Vice-Presidente da Câmara que no seguimento do que já tinha falado com o Senhor Presidente, para que fossem colocados mais dois holofotes no polidesportivo de Vale de Amoreira porque quando da realização do torneio de verão e como no verão estão altas temperaturas até as cinco da tarde, os jogos são realizados à noite e então, para que o torneio possa correr nas melhores condições, solicitava esta colocação. -

----- O Senhor Deputado Umberto Leitão usando da palavra deu nota enquanto representante da Assembleia Municipal no CLAS, que no passado dia de 30 de janeiro, se reuniu a Comissão para emissão de parecer sobre uma candidatura feita pela AFACIDASE ao PRODER para a constituição de uma residencial para oito utentes/deficientes. Houve uma sugestão do Senhor Doutor José Manuel Biscaia para que fossem aproveitadas as instalações do Favo de Mel. Manteigas começa a ter equipamentos a mais e gente a menos. Concorda com o parecer do Doutor José Manuel Biscaia e a candidatura orienta-se para a sede da AFACIDASE. Manifestou ainda e porque terminou há pouco tempo de se realizar a Expo Estrela e no seu ponto de vista queria salientar que em termos organizativos parece que foi atingida a nota máxima. Até a neve brindou Manteigas trazendo mais pessoas ao Concelho, mas além disso destacou em especial a intervenção dos conjuntos das Associações Culturais de Manteigas, nomeadamente o concerto das Bandas que continua a ser o auge da Expo Estrela porque continua haver qualidade musical em Manteigas. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares deixou a nota que enquanto representante desta Assembleia Municipal na Assembleia Geral da Comurbeiras participou no passado mês de janeiro, em Figueira Castelo Rodrigo, numa sessão ordinária da Assembleia Geral. Além de se ter aprovado o orçamento da Comunidade para este ano e outros documentos ligados ao orçamento, ainda foi discutida a nova Lei sobre o novo regime jurídico das autarquias locais. Apresentou nessa Assembleia uma moção pessoal que foi posta à consideração e que não foi votada. Mas era importante que a Assembleia Municipal se pronunciasse sobre esta Lei, não sabendo agora se há tempo de se poder emitir um parecer para ser incluída na discussão pública da Lei. Pensa que o prazo de discussão pública foi alargado em 40 dias, mas estará a terminar. Alertou para o fato de que se for aprovada a Lei tal e qual ela está em projeto ela virá a ser gravosa para quem nos suceder no próximo mandato. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia em relação a esta matéria informou que ele próprio fez um documento síntese da proposta apresentada pelo Senhor Deputado Nuno Soares e pela Assembleia Municipal da Guarda e que enviou para discussão da próxima Assembleia da Comurbeiras. Julga que é um documento que está equilibrado que traduz as duas posições. Realmente a nova proposta de Lei é desfavorável em relação às Assembleias Municipais, que na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

proposta deixam de ter a possibilidade de poder votar uma moção de censura às Câmaras Municipais. Julga que houve um grande retrocesso em relação à democraticidade da Lei atual. Dá bastante trabalho conhecer as novas propostas porque não é apenas na organização das Comunidades Intermunicipais ou Áreas metropolitanas, é também toda a estrutura orgânica das atuais autarquias, freguesias, câmaras e assembleias municipais. -----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara em relação às questões que foram colocadas disse que iria tentar fazer uma súmula muito rápida. Em relação à questão dos Bombeiros nunca esteve em causa a segurança e socorro à população. Disse há momentos ao Deputado Albino Cardoso que conhecendo como conhece o Senhor Deputado Manuel José Carvalhinho, tem a impressão que até pelas circunstâncias de ele não viver habitualmente em Manteigas e perante o aparato que existe na net não se admira de que ele se tenha alarmado. Afirmou que o socorro à população não está em causa. Quanto ao Deputado Pedro Soares irá sensibilizar o Senhor Presidente para a questão que foi colocada. Pode garantir que não há qualquer discriminação sobre as freguesias. Quanto ao Senhor Deputado Abel que colocou a questão dos holofotes parece-lhe pertinente, pelo que irá também alertar o Senhor Presidente para que antes do verão sejam colocados os três holofotes. Quanto ao Senhor Deputado Umberto Leitão explicou o que se passou no CLAS e quanto à Expo Estrela disse que nunca teve qualquer dúvida, pois é uma terra de qualidade, e quando foram convidados os grupos a apresentarem-se, e apresentaram-se gratuitamente, queriam mostrar a qualidade da música em Manteigas. Foi gratificante para todos por exemplo ouvir o manager do Boss AC perguntar onde é que tinha desencantado a Senhora que tinha cantado e aquele rapazinho que só se via o cabelo que tocava bateria? Como é que num concelho tão pequeno se consegue tanta qualidade? É gratificante ouvirem-se estes elogios. -----

----- E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada sendo cerca das zero horas. Desta sessão foi lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Secretários da Mesa.-----

-----O Presidente da Mesa -----

----- *António Manuel de Lemos Santos* -----

-----O 1º Secretário-----

-----O 2º Secretário -----

----- *Albino Saraiva Cardoso* -----

----- *Daniel António Quaresma Costa* -----